

O voto de Ulysses, quase impugnado.

Só houve um momento de festa ontem no longo e solitário dia em São Paulo, do candidato Ulysses Guimarães: quando ele entrou no Externato Madre Alix para votar e foi cercado por peemedebistas que gritavam seu nome e agitavam bandeiras e por eleitores que o aplaudiam.

Sorridente, ele ouviu frases que lembravam sua luta pelas eleições diretas, "obrigado por esse dia senhor diretas", ou então, "sem você não estaremos aqui" e se emocionou. "Estou felicíssimo, agradecidíssimo", repetia. Mas foi na cabina, depois de votar, que Ulysses deixou claro como estava feliz, exibindo com os olhos marejados seu voto para as câmeras de fotógrafos e cinegrafistas. Por causa desse gesto chegou até a circular que Ulysses teria seu voto anulado. Mas o presidente do TRE, Lair da Silva Correia, foi condescendente". Tudo não passou de um arroubo juvenil, bom para a idade dele. Isso não vai servir para impugnar seu voto ou a urna", disse, bem humorado.

Se o TRE paulista anular o voto de Ulysses ele certamente teria mais um motivo para se irritar com a Justiça Eleitoral. Ele já havia acusado ontem o TSE de prejudicar o andamento das eleições permitindo que as pesquisas de intenção de voto fossem publicadas no dia da eleição. "Podem forjar uma pesquisa e não há o que fazer porque não temos o horário eleitoral para se defender", reclamou. Ele prometeu que nas próximas eleições irá atuar para que exista

"um dispositivo legal" evitando a divulgação das pesquisas no dia em que se vota. Ulysses insistia em dizer que seu baixo índice nas pesquisas não correspondia ao "entusiasmo" que havia detectado em seus comícios e carreatas.

Abandono evidente

Mas o abandono que sofreu o outrora senhor diretas, ficou em evidência durante seu dia de candidato. Ele passou a manhã trancado no escritório de sua casa, na rua Campo Verde, no Jardim Paulistano, onde reside, e só saiu para votar às 11 horas da manhã. Trocou telefonemas com governadores e lideranças do PMDB e deixou sua casa acompanhado apenas da família e de alguns poucos amigos leais que foram visitá-lo, como o jurista Miguel Reale Júnior, o deputado Fernando Gasparian e os ex-deputados Goldmann e José Gregori junto com meia dúzia de cabos eleitorais.

Depois de uma hora, ele retornou para casa e resumiu seu sentimento quando lhe perguntaram se estava nervoso: "Se estivesse nervoso estaria no cemitério. Fiz o que pude, com todo o empenho. Não me pesa na consciência ter deixado de falar com uma pessoa. Perdi horas de sono, me dediquei à campanha. Estou tranquilo, portanto". O ex-senhor diretas passou o resto da tarde sozinho, até embarcar para Brasília.

Vera Cecília Dantas



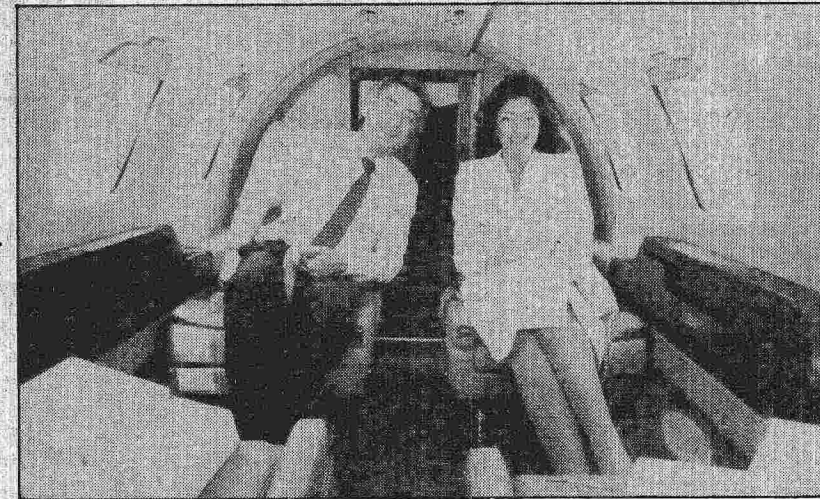
Ulysses: entusiasmo na hora de votar.



Maluf: protestos a Adolfo Bloch.



Gabeira: "Ainda precisam de mim".



Ajf: de jatinho, para Brasília.



Aureliano: "Dever cumprido".



Caetano: foguetório em Nova Crixais.